



CLUBES MODERNOS DE SÃO LUÍS: Resgate e memória dos clubes Jaguarema e Lítero

CLUBES MODERNOS DE SÃO LUÍS: Rescate y memoria de los clubes Jaguarema y Lítero

MODERN CLUBS OF SÃO LUÍS: Rescue and memory of Jaguarema and Lítero clubs

INGRID MENDES FERREIRA (1); VICTOR MARTINS LAGO (2); GRETE SOARES PFLUEGER (3)

1. Graduanda em arquitetura e urbanismo. Centro de Ciências e Tecnologias. UEMA.
Rua 142, nº6.
ingridmenfe@gmail.com
orcid.org/0000-0002-5137-987X
2. Graduando em arquitetura e urbanismo. Centro de Ciências e Tecnologias. UEMA.
Rua San Diego, nº11.
vmartinslago@gmail.com
orcid.org/0000-0002-4788-1437
2. Professora adjunta. Arquitetura e Urbanismo. UEMA.
Rua da estrela, 472.
gretepfl@gmail.com
orcid.org/0000-0002-9376-8689

RESUMO

A arquitetura moderna chegou no centro Histórico de São Luís através de edifícios institucionais em 1930 e se consolidou com as novas construções de edifícios públicos e residências nos eixos de expansão da



cidade. Dentre os programas do moderno, destacamos neste artigo, a construção, na década de 50, de dois grandes clubes que marcaram a cidade de São Luís do Maranhão: O Grêmio Litero Recreativo Português e o Clube Recreativo Jaguarema. Até hoje são lembrados pelos seus antigos frequentadores, pelas festas e eventos que esses espaços sediavam. Não é raro escutar, nas entrevistas com moradores, as histórias dos bailes de carnaval, bailes beneficentes e até dos programas de domingo. Atualmente, esses edifícios, encontram-se em um severo estado de degradação, abandono e ruínas. O que torna difícil o processo de identificação de como esses clubes se estruturavam e funcionavam. Pensando na importância histórica, arquitetônica e cultural desses edifícios, tomamos como objetivo deste artigo resgatar os traços arquitetônicos desses clubes modernos utilizando como referencial teórico Bruand e Cavalcanti. Através da análise de cartões postais que circularam na segunda metade do século XX, fotos antigas dos clubes, publicações de artigos de jornais e entrevistas com seus antigos frequentadores, foi possível a identificação de elementos da arquitetura moderna, bem como a importância e os valores dos mesmos para a população ludovicense. Foram utilizados como base teórica o álbum de Antônio Guimarães de Oliveira, o acervo da biblioteca Pública Benedito Leite e o Acervo da Biblioteca Nacional.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna; Importância Histórica; Resgate das Características Arquitetônicas.

RESUMEN

La arquitectura moderna llegó en el centro Histórico de San Luis a través de edificios institucionales en 1930 y se consolidó con las nuevas construcciones públicas y residenciales en los ejes de expansión de la ciudad. De los programas de modernización, destacamos en este artículo, la construcción, en los años 50, de dos grandes clubes distintos en la ciudad de San Luis: La Asociación Litero Recreativo Portugués y el Club Recreativo Jaguarema. Hasta hoy son recordados por sus antiguos frecuentadores por las fiestas e eventos. No es raro oír, en las entrevistas con los vecinos, las historias de los bailes de carnaval, benéficos y las actividades dominicales. Actualmente eses edificios se encuentran en un profundo estado de degradación y abandono. Hecho que dificulta el proceso de identificación de como los eran. Pensando en la importancia histórica, arquitectónica y cultural de estos predios, cogemos como objetivos de este artículo: rescate de las características arquitectónicas de estos clubes modernos, utilizando como referencia Bruand y Cavalcanti. A través de la análisis de tarjetas postales divulgadas en la segunda mitad del siglo XX, imágenes antiguas, publicaciones de artículos en periódicos y entrevistas con sus antiguos frecuentadores, fue posible identificar elementos de la arquitectura moderna, juntamente con la importancia de los valores de los mismos para la población de San Luis. Embazándose en el álbum de Antônio Guimarães de Oliveira, o acervo da biblioteca Publica Benedito Leite y el acervo de la Biblioteca Nacional.

Palabras claves: Arquitectura moderna; Clubes; Importancia Histórica; Rescate de las características arquitectónicas.

ABSTRACT

The modern architecture arrived at the historical center of São Luís through institutional buildings in 1930 and was consolidated with new public and residential buildings in the expansion axes of the city. Among the modern programs, we highlight in this article, the construction, during the 1950s, of two great clubs that marked the city of São Luís do Maranhão: Grêmio Litero Recreativo Português and Clube Recreativo Jaguarema. To this day they are remembered by their former guests, by the parties and events that these spaces held. It is not uncommon to hear stories of carnival dances, charity balls and even Sunday shows in interviews with residents. At present, these buildings are in a severe state of degradation, abandonment and ruins. This makes it difficult to identify how these clubs were structured and organized. Thinking about the historical, architectural and cultural importance of these buildings, we aim to retrieve the architectural features of these modern clubs using Bruand and Cavalcanti as theoretical references. Through the analysis of postcards that circulated in the second half of the 20th century, old photos of the clubs, publications of newspaper articles and interviews with their former visitors, it was possible to identify elements of modern architecture, as well as importance and values for the São Luís population. It was used as a theoretical basis the album by Antônio Guimarães de Oliveira, the collection of Benedito Leite Public Library and the Collection of the National Library.

Keywords: Modern architecture; Clubs; Historical importance; Redemption of architectural features.

Mesaus - 12 e 18 de Agosto de 2018

7do.co.mo.mo_
n nē

tradição nativa - diversidade - conservação



Introdução

A história da arquitetura moderna em São Luís foi marcada pela chegada das sedes de instituições federais, pelos projetos de arquitetos de outras cidades e pela produção do arquiteto local Cleon Furtado. Dentre todos os programas da arquitetura do século XX como sedes de instituições, residências, bancos e etc, destacamos os clubes como parte importante da vida social das cidades no século XX. Parte da história da cidade de São Luís do Maranhão, foi marcada pelos clubes recreativos. Muito incomoda a forma como a cidade lida com seu acervo moderno. Os Clubes que provocaram grande movimento para a cidade, que viveram o agito dos bailes e festas, hoje, vivem o abandono e a monotonia. Em consequência da falta do uso, esses clubes se descaracterizaram, ruíram e se acabaram, estando presentes somente na memória de quem, na segunda metade do século XX, os frequentou.

Notamos que os clubes são organismos característicos da urbanização brasileira, principalmente no final do séc. XIX até o início da década de 70 (RUIZ. 2007. Pág.05). A procura por novas alternativas de lazer é o que vai levar as pessoas a buscar espaços que permitam essa troca de valores, que permitam o convívio social e familiar e que seja diferente do ambiente das ruas que passaram a ser ameaçados pela crescente urbanização.

A figura dos clubes sócio recreativos no atual cenário urbano surge como uma possibilidade de complementar os espaços de convivência dos grandes centros urbanos e práticas de lazer com materiais e serviços oferecidos como: eventos artísticos, festas comemorativas, campeonatos, bailes e outros.

(RUIZ. 2007. PÁG. 04)

Os clubes têm uma importância tão grande nesse processo formador da cidade que não deveriam estar fadados ao esquecimento. A geração desse século, nem imagina como esses clubes funcionaram ou se estruturavam. Não se tem mais acesso a esses edifícios, de modo que, a compreensão do moderno de São Luís fica prejudicada. Pensando no resgate dessa memória dos clubes e em ajudar no entendimento da arquitetura moderna



da capital do Estado do Maranhão, é que este artigo foi produzido. As modernidades da cidade, precisam ser reconhecidas, para que, de alguma forma, inspire nos populares o sentimento de apropriação, que conseqüentemente, acarrete num movimento de resguardo e de conservação. Tentando evitar ao máximo, que não ocorra com outros edifícios, o que ocorreu com os clubes modernos da cidade.

Contexto

As modernidades são inseridas na cidade de São Luís na década de 30, no centro histórico e tombado, para abrigar sedes de órgãos governamentais e de instituições federais. Nessa década, o país passava por um período de certa potência econômica e o governo despendia um certo esforço para a sua “modernização” (CAVALCANTI. 2001. Pág. 13). A cidade passou por um processo de renovação urbana muito grande no período da Era Vargas, entre os anos de 1935 e 1947, sob o governo de Paulo Ramos, que acabavam por refletir uma vontade política de se renovar, crescer e construir para se aproximar ao máximo da capital do país, o Rio de Janeiro. Nesse recorte entre a década de 40 e 50, ocorre no Brasil, um processo quase inevitável e que em outros lugares não ocorreria de tal forma, o de conciliar os princípios da arquitetura moderna e da arquitetura local. (BRUAND. 2010. Pág. 119). Dessa arquitetura marcada e fruto da colonização, em especial a colonização portuguesa, que se aplica principalmente em São Luís. Cidade onde as modernidades tiveram que dialogar com um conjunto de edifícios do século XVIII e XIX, uma arquitetura colonial portuguesa. Yves Bruand vai falar que: “Esse é um aspecto importante, que marcou profundamente a nova arquitetura brasileira, contribuindo para realçar sua originalidade” (BRUAND. 2010. Pág. 119).

Desta forma, essa arquitetura do século XX não pode ser mais entendida sob a influência europeia no Brasil, mas a partir da década de quarenta e cinquenta o modernismo se torna mais plural e original (CAVALCANTI. 2001. Pág.22). Os Clubes são introduzidos na cidade de São Luís na década de 50, com o intuito de não só reunir um público específico, como os de descendentes de um mesmo país, mas também uma nova alternativa de lazer para a população, já que os acessos às praias ainda eram

difíceis, justamente por que a população se concentrava no centro da Cidade, entre os Rios Anil e Bacanga. A travessia do Rio Anil, só era possível, até então, por barcos e as pontes que hoje ligam a cidade antiga e a nova só foram construídas a partir da década de 70, no governo de José Sarney. Essas pontes caracterizam o segundo eixo de expansão da cidade. O primeiro, o Caminho Grande, eixo da expansão moderna, na era Vargas, foi formado a partir da derivação da Rua Grande à Avenida Getúlio Vargas, ao Cutim e ao Anil. Este último, um bairro tradicional de São Luís, onde se localizam os objetos de estudo deste trabalho. Foi povoado no final do século XIX, a partir da instalação da fábrica têxtil do Rio Anil. Naquela região funcionou por um tempo um importante parque têxtil. A prosperidade econômica no bairro do Anil após a primeira metade do século XX, resultou na criação de dois clubes recreativos importantes para a sociedade ludovicense, o Grêmio Lútero Recreativo Português e o Grêmio Recreativo Jaguarema. (BARCELOS. 2018. Pág. 73).

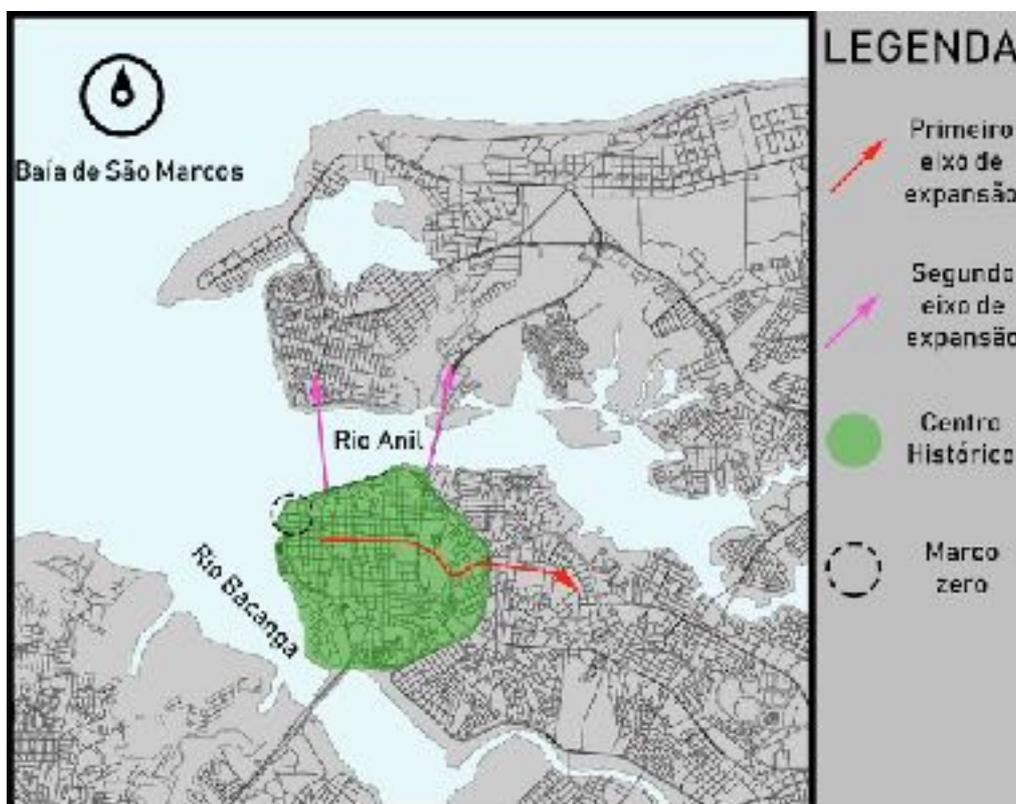


Figura 1 – Mapa de eixos de expansões da cidade de São Luís.
Fonte: Acervo Pessoal.



Importância dos Clubes

Os clubes foram muito propagados pelo Brasil no final do século XIX até o século XX. Eram três os grandes clubes sociais da cidade de São Luís: O Grêmio Littero Recreativo Português, o Clube Jaguarema (objetos de estudo desse artigo) e o Cassino Maranhense. Vale ressaltar que os clubes recreativos são instituições privadas, estabelecidas formalmente e:

Construídos e destinados especificamente para a prática do lazer, seja por meio de atividades esportivas, artísticas ou outras formas de manifestação da cultura que independente dos objetivos dos usuários, como estéticos, terapêuticos, relaxamento e ou divertimento, ela é buscada na esperança de atender expectativas, anseios de um público restrito que dedica investimentos financeiros e tempo para desfrutar o tempo disponível com práticas economicamente não produtivas.

(CAMARGO E SILVA. PÁG. 69)

Esses espaços eram de fundamental importância para a cidade por que agitavam e faziam parte do dia a dia dos moradores. Buscar entender os clubes sócio recreativos como manifestação e parte da vida urbana, e especificamente, compreender as relações geradas no lazer e as dinâmicas sociais da cidade, nos permite constatar uma conexão existente entre as pessoas dentro e fora dos muros dos clubes. Frequentar os clubes, permitia a transação de hábitos adquiridos nos mesmos, para fora desses ambientes, ou seja, tocava outros momentos da vida dos associados (RUIZ. Pág.52). Influenciando direta e indiretamente no modo de vida dessas pessoas, por exemplo, no trabalho dos adultos e na escola das crianças. Não é difícil encontrar nos discursos dos antigos frequentadores, que esse passeio aos clubes eram os programas dos finais de semana e feriados de muitas famílias. Por serem criados para as interações sociais, se tornam parte da vida urbana. Grande número da população brasileira é atingida por esse tipo de associação.

É possível sugerir que muitas das histórias da sociabilidade clubística, confundem-se com as histórias da vida urbana da região em que estão situadas. Fatos de relevância histórica para algumas localidades contaram com a participação dessas associações, como acontecimentos políticos, econômicos, culturais e ou esportivos.

(CAMARGO E SILVA. PÁG. 69)



Em São Luís não era diferente, sediavam grandes eventos sociais, desfiles, bailes, eventos esportivos, festas e expressões culturais da cidade como o São João e o Carnaval. Além de abrigar equipamentos de lazer como piscinas, churrasqueiras, quadras e parquinhos. O álbum, São Luís: Memória & Tempo, de Antônio Guimarães de Oliveira, traz alguns cartões postais desses clubes e no verso de um, que traz a foto do Jaguarema, há uma mensagem que ilustra justamente essa participação no cotidiano dos moradores:

CARTÃO FOTOGRÁFICO EMITIDO POR FOTO LONDRES.
“Waldete, minha terra está melhorando. Eis aí um recanto formidável num dos clubes locais. Para você, que gosta de “ambiente” de boite, já pensou um banho nesta piscina? A viagem foi boa, um pouco de enjojo e nada mais. Sua amiga Dulce”.

(GUIMARÃES. 2010. PÁG. 364)

A partir da análise ao acervo do Grêmio Lítro Português, é localizada uma notícia do Jornal O Imparcial de 12 de outubro de 1996, que anuncia a realização dos eventos de Dia das Crianças no Grêmio Lítro Português e Jaguarema, o primeiro organizava uma competição de Judô e o segundo, jogos de vôlei, tênis e competição de natação.

Com o Judô hoje durante todo o dia e a Natação amanhã, o Grêmio Lítro Recreativo Português homenageia os filhos dos seus associados, com competições para as crianças numa homenagem ao seu dia. O diretor de esportes Luís Pedro, informou que toda a programação está elaborada e a movimentação começa a partir das 9h.

(O IMPARCIAL. 1996. PÁG.14)



Figura 2 – Recorte do Jornal O imparcial, 12 de outubro de 1996, pág. 14.
Fonte: Acervo da Biblioteca do Clube Grêmio Lítero.

A seguir, outras fotos que também estão presentes no acervo da sede administrativa do Lítero e que ainda funciona na Rua do Sol. Podemos perceber a realização de um evento junino em seu salão principal e conseqüentemente a parte interna do edifício, que mesclava estrutura em concreto, estrutura metálica, esquadrias em alumínio e vidro e seu piso em taco de madeira.



Figura 3 – Fotografia de Baile Junino no Salão do Grêmio Lítero Recreativo Português.
Fonte: Acervo da Biblioteca do Clube Grêmio Lítero.

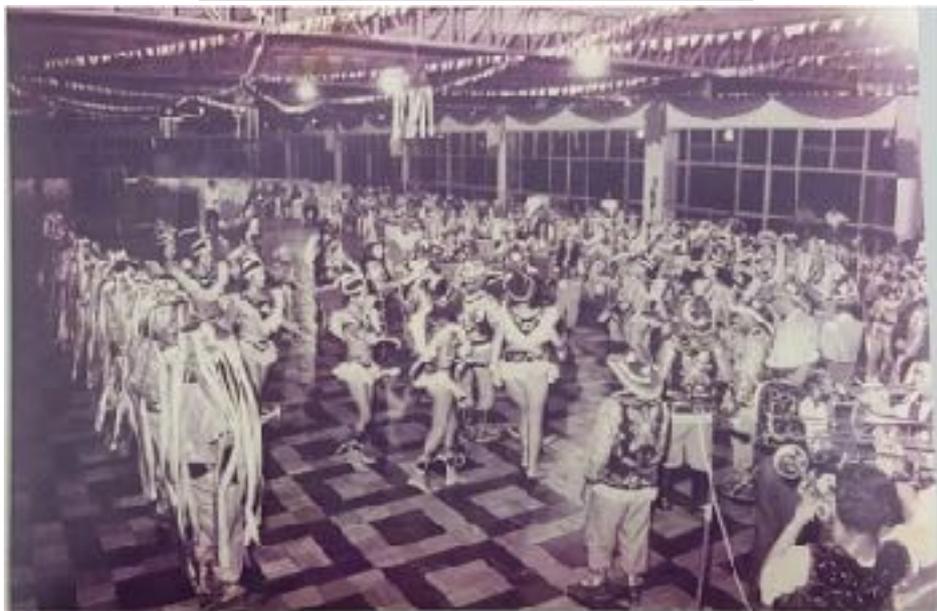


Figura 4 – Fotografia de Baile Junino em Salão do Grêmio Lútero Recreativo Português.
Fonte: Acervo da Biblioteca do Clube Grêmio Lútero.

Clube Grêmio Lútero Recreativo Português

O Clube Grêmio Lútero, foi fundado em 6 de agosto de 1930, a figura 5 retrata a comemoração dos seus 60 anos. “O grêmio foi fundado por um grupo de oito portugueses para servir de ponto de encontro dos lusitanos residentes na cidade.” (PFLUEGER E LOPES. 2008. Pág. 283).



Figura 5 – Recorte do Jornal O Imparcial, 21 de agosto 1991, pág. 03.
Fonte: Acervo da Biblioteca do Clube Grêmio Lútero.

Tendo sua Sede Recreativa, localizada na Avenida João Pessoa, número 443, Anil. Inaugurada em duas etapas, a primeira no dia 27 de julho de 1957, que iria abrir as portas da sua sede social para um baile, que de início iria retratar o estilo que marcaria uma época, movimentando a região com os inúmeros eventos. Na figura 6 pode-se ver um recorte do Jornal O Imparcial de 1957, que descreve um pouco sobre essa



inauguração tendo como título: “COM UM GRANDE BAILE O LITERO INAUGURA (HOJE) SUA ELEGANTE SEDE SOCIAL ESPORTIVA”. Este retrata não só o evento, mas caracteriza o novo edifício como elegante.



Figura 6 – Recorte do Jornal O imparcial, 27 de julho 1957, pág. 03.
Fonte: Acervo da Biblioteca Benedito Leite.

Além de adjetivos como elegante, foram citadas características do clube, no Jornal O imparcial, do dia 28 de julho de 1957 na segunda etapa de sua inauguração, com a abertura das piscinas, parque infantil, rinque de patinação e a área da lagoa. “A SEDE Social Esportiva do Grêmio Litero tem luz própria e funciona também como a da antiga Ulem. Não há possibilidade de falta de luz.” (Jornal O imparcial. 1957. Pág. 03). Esta descrição a respeito da iluminação interna, deve-se principalmente pela utilização das janelas em fita, uma das características moderna da nova sede, que além da iluminação natural contribuía para essa relação do interior e exterior da sede, onde haviam as grandes piscinas. Além da utilização das janelas em fita, pode-se perceber as principais características da fachada, através da análise dos postais presentes no livro “São Luís Memória e Tempo” de Antônio Guimarães de Oliveira (Figura 07) e fotos retiradas do Acervo do Grêmio Litero (Figura 04). Dentre elas, o uso de pilotis, uma estrutura



metálica para sustentação da cobertura, o estabelecimento de uma simetria e utilização de linhas retas em um eixo predominantemente horizontal.



Figura 7 – Fachada Grêmio Lútero Recreativo Português.

Fonte: O álbum, São Luís: Memória & Tempo, de Antônio Guimarães de Oliveira.

A fim de registrar de forma esquemática a implantação do clube, a figura 08, retrata uma visão aérea de todo o conjunto e a figura 9 uma imagem de satélite do ano de 2004, possibilitando pontuar as principais áreas do complexo recreativo.



Figura 8 – Foto aérea do Clube Grêmio Littero Recreativo Português.
Fonte: Acervo da Biblioteca do Clube Grêmio Littero.



Figura 9 – Foto de Satélite do Clube Grêmio Littero Recreativo Português. 16 de novembro de 2004.
Fonte: Google Earth.



De forma descritiva, no ponto 1, temos um pátio aberto, caracterizado pela utilização de uma paginação xadrez, onde havia um chafariz, que possuía uma escultura e era revestido com um ladrilho hidráulico (figura 10). No ponto 2, a sede social do clube que possuía sua fachada principal voltada para o sul, estavam as piscinas. No ponto 3 funcionava a antiga pista de dança do Clube. No ponto 4, a área de piscinas, uma maior, semiolímpica, muito utilizada para competições, em formato retangular, com aproximadamente 26 m x 12 m e uma outra piscina quadrada com dimensão aproximada de 10m x 13m e uma última piscina em formato orgânico, complementada por um tobogã. No ponto 5, era a região onde havia um lago que era muito apreciado pelos seus frequentadores. No 6 a área das quadras, para os mais diversos esportes. No 7 a entrada principal formada por uma edificação com abóbodas de canudo, bem similar a executada na residência do arquiteto José Eduardo de Assis Lefevre (figura 11).



Figura 10 – Pátio aberto.
Fonte: Acervo da Biblioteca do Clube Grêmio Lítero.



Figura 11 – Residência do arquiteto José Eduardo de Assis Lefevre.
Fonte: Arquitetura moderna Paulista, Alberto Xavier, 1983.

CLUBE RECREATIVO JAGUAREMA

Pouco se sabe a respeito da inauguração do edifício do clube do Jaguarema, porém assim como o Grêmio Líteo, também foi inaugurado na década de 50. Tendo como um dos principais destaques de sua fachada, o seu pilar em V que se estende do pavimento térreo até a cobertura, esse elemento arquitetônico também é encontrado em outros edifícios modernistas como o Hotel em Diamantina de Oscar Niemayer (Figura 12) e a Fábrica DUCHEN (Figura 13). A princípio esse tipo de pilar foi utilizado para vencer grandes vãos e liberar o espaço interno de pilares. No caso do Jaguarema, não se sabe, se foi uma solução do arquiteto para manter o espaço interno livre, ou se era apenas um elemento estético.

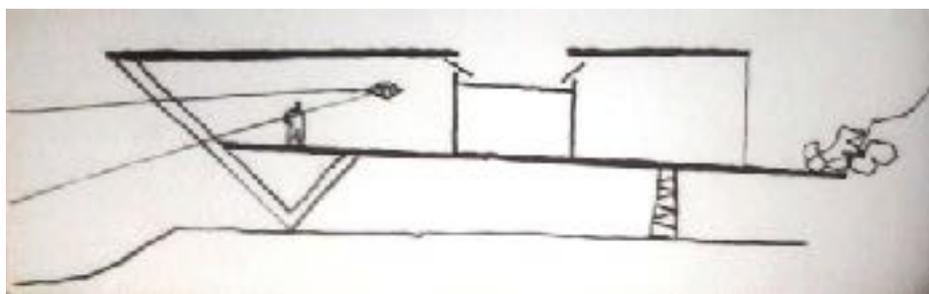


Figura 12 – Croqui / corte esquemático, Hotel Diamantina de Oscar Niemayer.
Fonte: Quando o Brasil era moderno: guia de arquitetura 1928-1960 / Organização de Lauro Cavalcanti.



Figura 13 – Fábrica Duchên.

Fonte: Quando o Brasil era moderno: guia de arquitetura 1928-1960 / Organização de Lauro Cavalcanti.

Analisando esses dois edifícios é possível traçar um comparativo entre os elementos em comum e presente no Clube do Jaguarema, afim de caracteriza-los como modernos. Na figura 14, é possível ver a fachada do prédio, marcada por linhas retas horizontais, laje de concreto e esquadrias em vidro.



Figura 14 – Cartão Postal “Clube Recreativo Jaguarema, São Luís – MA”.

Fonte: IBGE 2018.

Estado Atual dos Clubes

Os clubes citados eram mantidos principalmente pelos membros associados, sendo estes, pessoa de poder aquisitivo de padrão médio a elevado. Com a crescente urbanização, a cidade de São Luís teve seus eixos de expansão redirecionados com o

tempo. O desenvolvimento da faixa litorânea da cidade fez com que grande parte desses membros se deslocassem para essa nova área da cidade, localizada hoje nos bairros do Renascença e Calhau, mudando também o foco recreativo para as praias. Os clubes do Grêmio Líteo e do Clube do Jaguarema acabaram se tornando longe da área nobre e nova da cidade, que conseqüentemente teve uma diminuição significativa do número de sócios, prejudicando muito na manutenção dos mesmos.

Através da análise de imagens de satélite pode-se perceber o grêmio Líteo mais conservado entre os anos de 2007 e 2009, porém em 2011 já se percebe o início de uma degradação maior no clube, que de forma gradual vai chegar a ruínas até o mapa mais atual (figura 15). Não foi possível fazer a mesma análise com o clube do Jaguarema pois ele teria sido demolido bem antes de 2004 onde as imagens de satélite ainda não registavam com clareza o que havia no terreno.



Figura 15 – Imagens de Satélite do Grêmio Líteo dos anos 2007, 2011, 2012 e 2017.



Fonte: Google Earth.

É importante ressaltar que a falta de uso da edificação é decisiva para a falta de manutenção e conseqüentemente a perda simbólica desse local responsável pela formação de uma época da cidade.

“A arquitetura é a única, entre as artes maiores, cujo o uso faz parte de sua essência e mantém uma relação complexa com suas finalidades estética e simbólica, mais difícil de apreender no caso dos edifícios históricos que se tornaram órfãos da destinação prática que lhes deu origem”

(CHOAY. 2001. PÁG 230).

Apesar de ainda não serem considerados edifícios históricos, a memória desses clubes modernos é importante afim de registrar os traços que marcaram uma geração na cidade. Hoje, a falta de valor atribuído a esses locais resultou na destruição dos mesmo de forma que se encontram em péssimas condições, transformando a bela visão de um local recreativo e de boas lembranças para um lixão. Os moradores mais antigos da região próximo do Grêmio Lítero e Jaguarema ainda se lembram das grandes festas que ali aconteciam é uma pena ver como de uma forma tão brusca tudo foi se perdendo e hoje são sinônimos de perigo e sujeira. Uma, devido ao grande nível de assaltos que lá acontecem e outra, devido ao lixo e água da chuva parada que se acumula nas antigas piscinas.

Através de visitas feitas aos locais foi possível constatar que os clubes atualmente se encontram em ruínas, principalmente o Jaguarema que possuiu o seu terreno invadido, não existe sequer mais resquícios de que ali havia uma construção, principalmente pela dificuldade de acesso ao vasto terreno. Diferentemente o Grêmio Lítero, ainda possui alguns elementos que são possíveis de identificar. A primeira impressão que se tem ao chegar no local é que ele parou no tempo, não acompanhou o ritmo do desenvolvimento da cidade. Logo no portal de entrada do clube, se observa que está vandalizada e tomada pela vegetação.



Figura 16 – Estado atual da entrada principal do Grêmio Litero, 2018.
Fonte: Acervo Pessoal.



Figura 17 – Estado atual da entrada principal do Grêmio Litero, 2018.
Fonte: Acervo Pessoal.

A antiga pista de dança do clube que possuía um formato meio esférico, está sem sua cobertura, com as áreas de apoio vandalizadas e degradadas. O que ainda resiste, são seus arcos estruturais de concreto.



Figura 18 – Antiga pista de dança do Clube Grêmio Lítero, 2018.
Fonte: Acervo Pessoal.

As piscinas estão totalmente encobertas pela vegetação, até mesmo dificultando a identificação da posição das mesmas e a sua extensão. Assim ocorre também com a estrutura da sede social do clube, pouco consegue se ver devido a vegetação e algumas de suas partes ruíram. Por fim, é possível visualizar na figura 21 o resta da fonte da figura 10, juntamente com o piso xadrez da área do pátio aberto.



Figura 19 – Piscina do Clube Grêmio Lítero, 2018.



Fonte: Acervo Pessoal.



Figura 20 – Ruínas de partes da sede social do Grêmio Lítero, 2018.
Fonte: Acervo Pessoal.



Figura 21 – Ruínas Fonte Grêmio Lítero, 2018.
Fonte: Acervo Pessoal.



Considerações Finais

O acervo da arquitetura do século XX precisa ser catalogado, estudado e preservado em São Luís e nas demais capitais da Amazônia. Dentre tantos programas arquitetônicos relevantes, os clubes aparecem como o lugar da apropriação da vida social, comunitária e do lazer. Os clubes tiveram enorme importância na vida social da cidade de acordo com relatos de jornais e de moradores coletados nesta pesquisa. Resgatar a relevância destes imóveis destruídos pelo descaso e talvez, pela perda de seu significado na sociedade contemporânea é um dos objetivos deste artigo.

A partir de todas essas exposições, das comparações com outros edifícios modernos, fica claro notar os traços modernistas na arquitetura desses clubes e a importância que esses tiveram para a cidade. A análise feita através dos registros fotográficos, postais e descrições dos jornais, foram essenciais para a identificação das características desses Clubes. Da mesma forma que conversar com os frequentadores da época, também contribuiu para entender esses valores que eram atribuídos a esses complexos recreativos.

Além das questões sociais, dos valores de memória e valores históricos que os populares carregam consigo, pouco se tem de registro arquitetônico de ambas as construções, bem como de muitos outros edifícios modernos da cidade e que estão sofrendo deterioração semelhante, sem receber nenhum tipo de intervenção para preservar os mesmos ou que amenizem os impactos do abandono. Podemos também concluir que o mesmo anseio por outras formas de lazer que levaram as pessoas a frequentar os clubes, levou as pessoas a pararem de frequentar os mesmos. As novidades sempre estarão surgindo, talvez reativar esses clubes não seja a solução exata para preservação desse patrimônio, mas dar um uso diferente, um valor de novidade, que respeite suas ruínas e concorde com o valor de antiguidade que Riegl tanto defendia e que pode sim ser atribuído ao Clube Jaguarema e Lítero.

7do.co.mo.mo_
tradição native - diversidade - conservação n ne

Mesaus - 12 e 18 de agosto de 2018



Referências Bibliográficas

BARCELOS, Hortenzia Karolyny de Sousa. **Parque Urbano Rio Anil: estudo preliminar de parque urbano em área de preservação permanente nas áreas remanescentes dos antigos clubes esportivos Litéro e Jaguarema.** / Hortenzia Karolyny de Sousa Barcelos - São Luís, 2018.

BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil**/ Yves Bruand; [tradução Ana M. Goldberger]. – 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CAMARGO, L. A. R.; SILVA, M. R. **OS CLUBES SOCIAIS E RECREATIVOS E O PROCESSO CIVILIZATÓRIO BRASILEIRO: UMA RELAÇÃO DE HÁBITOS E COSTUMES.** In: SIMPOSIO INTERNACIONAL PROCESO CIVILIZADOR, 11., 2008, Buenos Aires. Anais... Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2008. p. 68-75.

CAVALCANTI, Lauro. **Quando o Brasil era moderno: guia de arquitetura 1928-1960** / Organização de Lauro Cavalcanti. – Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

PFLUEGER, Grete e LOPES, José Antônio. **Arquitetura do século XX in São Luís – Ilha do Maranhão e Alcântara: Guia de Arquitetura e Paisagem.** 1 ed. (bilíngue). Sevilla: Dirección General de Arquitectura y Vivienda, 2008. 448 p.

RUIZ DA SILVA, Marcos. **Lazer nos clubes sócio-recreativos de Curitiba/PR: a constituição de práticas e representações sociais.** Dissertação (2007). Mestrado em Educação Física. Universidade Federal do Paraná-UFPR

XAVIER, Alberto. **Arquitetura Moderna Paulistana**/ Alberto Xavier, Carlos Lemos, Carlos Corona. – São Paulo: Pini, 1983.

Acervos consultados:

Biblioteca Nacional Site: <https://www.bn.gov.br/hemeroteca>

Biblioteca Pública Benedito Leite Site: <http://www.cultura.ma.gov.br/portal/bpbl/acervodigital/>

Periódicos

LÍTERO: 60 anos. **Jornal O Imparcial.** São Luís, 21 de agosto de 1991. Sociedade & Turismo, p.3.

COM um grande baile o Litéro inaugural (hoje) sua elegante sede social esportiva. **Jornal do Povo.** São Luís, p.3, 27 de julho de 1957.



INAUGURAÇÃO (hoje) das piscinas, parque infantil, Rynque de patinação e Lagôa da Sêde Esportiva do Grêmio Lítêro que ontem foi inaugurada. **Jornal do Povo**. São Luís, 28 de julho de 1957.

LITERO realiza competiçôes. **Jornal O imparcial**. São Luis, 12 de outubro de 1996.